

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Marte em oposição. Marte foi, há muito mais tempo do que nossa memória alcança, um planeta de vida abundante, natureza perfeita, beleza admirável, a expressão de todas as perfeições, mas sob a administração de uma divindade cósmica que não se destaca pela sua tolerância, e que, quando proliferaram sinais de degradação não teve dúvida, abriu as fornalhas do inferno e reduziu Marte a nada, a um panorama árido e estéril. Abençoada e glorificada seja a Divindade que administra nosso planeta belo e assustado!, por ser tolerante e amorosa, dando espaço e tempo à degradação que acontece em seu corpo, isto é, no planeta Terra. Dizem que nesse corpo o reino humano cumpre a função dos neurônios, processando informações, mas, pelo andar da carruagem, o planeta deve estar tendo convulsões ou qualquer outro transtorno neurológico.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Exponha seus planos verdadeiros, para que as pessoas façam contraponto e indiquem as pontas soltas que sua alma não consegue perceber. É hora de agir com total transparência, e receber as críticas pertinentes.



TOURO
21/04 a 20/05

Faça suas apostas, e não tema o futuro, porque sempre haverá uma dose de incerteza em relação a esse, quanto mais se as apostas que você fizer forem altas. Porém, no meio da incerteza brilha forte a luz da esperança.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As tensões só aumentam, numa época do ano que, teoricamente, deveria brindar com serenidade, leveza e alegria. Porém, o mundo não comporta mais esse tipo de normalidade, é preciso se adaptar à realidade. Sempre ela.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Carregar peso físico e moral ao longo da vida parece ser algo normal, que acontece nas melhores famílias. Porém, isso não significa que seja algo saudável, portanto, qualquer oportunidade de aliviar é bem-vinda.



LEÃO
22/07 a 22/08

A tensão que circula à solta nos relacionamentos humanos afeta diretamente, e muito, os seus interesses, mas já que as coisas se deram assim, o melhor que você pode fazer é intervir diretamente para acertar o rumo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Foque toda a tensão na produtividade, faça mais do que você normalmente faria, se você se sentisse bem e tudo fosse normal. Acontece que a normalidade foi para o espaço faz tempo e não tem data de retorno. É assim.



LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo muda, mas em ritmos diferentes. Algumas coisas mudam rapidamente e isso é claramente perceptível, porém, outras mudam em ciclos tão extensos que parecem estáveis e imutáveis, mas não são. Tudo muda.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Melhor aceitar uma demora do que se jogar de braços abertos ao que seria atraente, mas que não oferece nenhuma garantia de acontecer. Dessa vez, deixe a mente tomar as rédeas da situação, evite a precipitação.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coisas precisam de ajustes, principalmente entre as pessoas, porque senão as coisas continuarão se degradando em conflitos que ninguém mais sabe como foi que começaram. É hora de se livrar do peso morto.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Seria impossível aceitar todas as oportunidades que se apresentam, porque apontam a destinos completamente diferentes entre si. É hora de fazer uma escolha, com a cabeça no lugar, de forma desapaixonada.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tudo pode ser feito, mas com serenidade, evitando precipitações que só agregariam complexidade a um cenário que não comporta mais. A serenidade há de ser sua busca primordial nestes dias, porque a tensão é enorme.



PEIXES
20/02 a 20/03

É tudo muito diferente do que você imaginava que seria a esta altura da vida, os planos que com tanto ardor provocaram lutas e conflitos deixaram de ter o mesmo sentido de antes. Melhor assim, renovação total.

CULTURA POPULAR

Divulgação



Rimado e Encantado, cordel pra todo lado, em exposição no CCBB

Cordel encantado no CCBB

» NAHIMA MACIEL

Como parte da programação do IX Festival Internacional Cinema e Transcendência, a área externa do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, hoje e sábado, a série de apresentações *Rimado e Encantado, cordel pra todo lado*, dedicada à literatura de cordel e à apresentação de artistas de Brasília que trabalham com a técnica popular tradicional nordestina.

Marcado para ocorrer no Espaço Luar do Sertão, o encontro recebe quatro cordelistas do Distrito Federal que têm os versos e a xilogravura como ferramenta para contar histórias que variam da origem da própria capital à preservação do meio ambiente. A apresentação reunirá os cordelistas Gustavo Dourado, membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Padre Mourão do Cordel, cearense e professor de xilogravura no Riacho Fundo, Samambaia e Taguatinga, Goari, do Gama, e João Almir, que atua nas regiões de Ceilândia, Taguatinga e Luziânia.

São nomes tradicionais e conhecidos do cordel no Distrito Federal, que ajudam a instalar no Centro Oeste um pouco da uma tradição que teve início no Nordeste. “O cordel tem uma importância fundamental para o Brasil”, explica Gustavo Dourado. Ele conta que a matriz do gênero vem dos trovadores provençais da França medieval, passando por Espanha e Portugal. Navegadores e bandeirantes teriam trazido a tradição para o Brasil. “Foi ganhando corpo e se expandiu, entrou pela Bahia e depois ganhou o Rio São Francisco, seguindo o

ciclo do gado e da mineração, por todo o Norte e Nordeste”, afirma.

A partir dos anos 1940, tomou o caminho do sul do país e, na década de 1950, chegou ao DF. “Foi importante na construção de Brasília”, diz o poeta e cordelista, que tem como temas de interesse o meio ambiente, o cerrado, a caatinga e o aquecimento global. “Trabalho muito com temas da atualidade, mas também com biografias”, avisa. Na obra de Padre Mourão, prevalece a temática nordestina, com personagens como Padre Cícero, mas também há investidas na questão política. Já Goari é mais ligado à produção das xilogravuras e gosta de explorar temas locais.

Durante as apresentações, os cordelistas vão mostrar ao público sequências de rimas em meio a uma exposição que traz um varal de cordel. “Vamos expor nossos trabalhos e recitar o cordel, além de demonstrar como a se faz a xilogravura. Vamos levar o material para fazer a demonstração”, avisa Dourado. Composições feitas na hora e outras que fazem parte do repertório dos artistas estão no programa proposto para esta quinta e para sábado. No sábado, a programação também inclui a apresentação, a partir das 20h, de dois episódios da série *No país da poesia popular*, de José Araripe, e de *Jornal do sertão*, de Geraldo Sarno.

RIMADO E ENCANTADO, CORDEL PRA TODO LADO

No Espaço Luar do Sertão, no CCBB, hoje, às 14h, e no sábado, às 14h30

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MINHA PÁTRIA

Eu não tenho pátria para merecer meu sacrifício em morrer na guerra, imposta e deflagrada por criminosos, indiferentes à vida de homens, mulheres e crianças.

Minha pátria é o homem, generoso com a razão e com a civilidade.

Minha pátria proíbe que eu mate em nome de uma pátria sem pátria, sem coração.

A minha pátria tem a coragem de ser honesta e sincera com o homem, cidadão.

Minha pátria não é belicosa, mas generosa com a humanidade.

Não quero uma pátria para matar, mas para ensinar o homem a viver em paz.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3			2				
	9			3		7		5
4			1					
				5	6		8	
		8	4					3
						9		
				4				7
	5	3			2		6	
		9	7		3	8		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Doença potencialmente fatal transmitida por carrapatos	Comida apetitosa 61, em romanos		O maior de todos os primatas		Formação anormal da mucosa (Patol.)		São disponibilizados no orçamento da União para uso em programas como o Bolsa Família
→	→						→
Expatriar					O "L", na sigla VLT Ave de pernas longas	→	
Países que assinaram o Tratado do Rio de Janeiro, em 1909 (Hist.)		A área examinada pelo proctologista		Deusa egípcia da fertilidade (Mit.)	→		Capital nortista do Museu da Borracha
→		→					→
			(?) mínimo, criação da Era Vargas	→			
Moeda japonesa				Armação de rodas de bicicletas		Uma das duas luas do planeta Marte	
Pedido do glutão				→			
Prêmio máximo do Festival de Cinema de Cannes		Composição para orquestra (Mús.)	→			Antigo chefe político da Etiópia	
→		→				→	
Monograma de "Cora"			"(?) da Vida", filme com Matt Damon			"Santo de (?) não faz milagre" (dito)	
→					O "vc", no WhatsApp Sufixo de "lodoso"	→	
Unidade de peso vigente nos EUA					→		
→						Modelo de saia	
						Conteúdo do texto	
Ornamento de bolos e doces finos			Entidade integrante do terceiro setor	→			Raio (símbolo)
→			→				Evento político
				Ocidente			
				Patriarca do Dilúvio (Bíblia)	→	Centro da personalidade (Psic.)	
						Partida	
Peça básica da instalação hidráulica							
Diz-se do dom natural da pessoa	→				Árvore usada no paisagismo urbano	→	
Autoridades do Poder Judiciário	→						

BANCO 3/ong — räs. 4/four — göde — isis — lese — otti. 5/libra. 6/pólipio. 14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	V	T	O	S	S	U	R	
N	C	V	I	V	B	O	O	
E	I	A	I			E	R	C
d	d		V	I	O	R	V	I
u	I	E	R	H	V	B	I	
N	L	V	L	V	S	O	S	V
E	R	V	S	N	S	E	W	
S	V		E	O	V			
o	R	V	W	H	V	O	V	B
I	H	E		T	V	E	I	D
S	O	L	S	V	A	I	O	
S	E		N	I		E	R	O
T	V	V	E	I	A		V	R
N	W	E	T	O	S	I	A	V
C								

SUDOKU DE ONTEM

7	1	8	6	3	4	2	5	9
9	6	5	8	2	1	3	7	4
4	2	3	7	5	9	8	6	1
8	7	1	3	4	5	6	9	2
6	5	2	9	1	7	4	8	3
3	4	9	2	6	8	7	1	5
5	9	6	4	8	3	1	2	7
1	8	4	5	7	2	9	3	6
2	3	7	1	9	6	5	4	8



Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/
@editoracoquetel
/coquetel

COQUETEL